

AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 3 de Abril de 1919

NUMERO 18



Regina Sanctorum omnium, ora pro nobis

Quadro de Paulo Veronese

Livraria do Coração de Maria**A 100 réis**

Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas

Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 400 réis

A's Mães — A communhão das
creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archconfrade do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)

n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio

n.º 2 Culto dos Santos

n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-
tismo

Manualinho de Piedade

A 500 réis

Artísticos diplomas para as Filhas
de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas

La Manná del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.

„ „ „ Loba „ „

Heresia protestante dz. Carlos Laet

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

Lembranças de 1.ª Communhão pa-
ra meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)
Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
A Paz do Papa, pelo P. Francisco
Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
Brados de Commiseração
Amar a Deus
Relicario Angelico
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Oração de Sto. Affonso

A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo
P. Francisco Ozamis, O. M. F.

O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo

Bentinhos de N. S. das Doves e da
Palção. (duzta)

Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)

Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

Este catalogo annulla os antecedentes
Os portes por conta do committente
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéos Ecclesiasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 25\$000, fel-
tro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéo, por preços
modicos. Fornecedor de chapéos para os prin-
cipaes conventos do Brasil. Aceita-se chama-
dos pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes 44 SÃO PAULO

Clinica Medica do Electricista Plastico

Camillo da Costa Siqueira

S. Gabriel — R. G. Sul

Especialidade nas enfermidades do pei-
to, como a Tuberculose, tratamento directo
pelo Pulverizador a Vapor!... á Syphilis e
suas multiplas manifestações; Cancros e en-
fermidades dos olhos sem operações!... pe-
los systemas mais modernos do mundo Medi-
co, Francez e Allemão, Syphilligraphico, Hy-
dropathico, Dosimetrico e Allopathico.

OPERADOR E PARTEIRO

CATHOLICOS

Todos devem assignar e lér a
Revista Catholica

O PHAROL

Illustrações, Doutrina, Litteratura,
Historia, Sciencias, etc.

Publicação mensal

Assignatura annual, 7\$000

Aceitam-se agentes e correspond.

Pedidos á Caixa Postal n. 1672

RIO DE JANEIRO

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
rquetes. Temo um complet sortimento em li-
nho, filó e rendas de alg dão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, lã, para toa-
las e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendamos barattisimo.

Rua °. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****GLI. HÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sa-
crificio da Missa (a Casa Diez Hermanos, de
Joz de la Frontera, Hespanha.

Adotado pelas principaes parochias e es-
tabelecimentos Religiosos do Estado de S. Pau-
lo. — Typo doce e meio secco — Cada barril
é acompanhado do respectivo certificado de ori-
gem ecclesiastica. — Acaba de receber uma
partida a CASA INGLEZA á Rua Barão de
Jaguara, 40 - Caixa Postal, 127 M. Troncoso

CAMPINAS

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

CAMPINAS

RIBEIRÃO PRETO

SANTOS

JAHU'

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-
DIÇÃO
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAR, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO
XXII

ASSIGNATURAS : ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
18

S. PAULO, 3 DE MAIO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 615
TELEPHONE, CIDADE - 1304

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE MAIO

Rogar a Deus que conceda ao mundo pregadores apostolicos

“Rogae, pois, ao senhor da seara, que mande operarios a seu campo.” Assim falava Jesus Christo a seus discipulos e seu olhar dirigia-se para as bandas do septentrião e do meio dia e penetrava no futuro dos tempos, vendo a humana grei correr atraz da paz e da felicidade, sem conseguil-a.

O campo a que se referia o divino Mestre, é o campo da Igreja onde crescem as searas dos chamados á bemaventurança, mas onde muitas espigas perdem-se por falta de seareiros e ceifadores que as cultivem e opportunamente as recolham, quando já sazoadas.

O Summo Pontifice dirigindo tambem um olhar perscrutador pela sociedade e vendo-a vaguear a mercê de enganosas illusões, perdida num meandro labyrinthico de falsas theorias, lembra aos fervorosos archiconfrades do Coração de Maria a recommendação feita por Jesus a seus discipulos, dando-lhes como intenção para o presente mez, a de orarem para Deus conceder ao mundo pregadores apostolicos. A pregação é o mais effizaz e poderoso meio de propaganda ensaiado pela Igreja. Os outros favorecem o exito deste, quer predispondo os animos, quer conservando nelles acceso o fogo do amor ou illustrando mais a intelligencia com os esplendores da verdade, são seu accessorio e nunca o dispensarão.

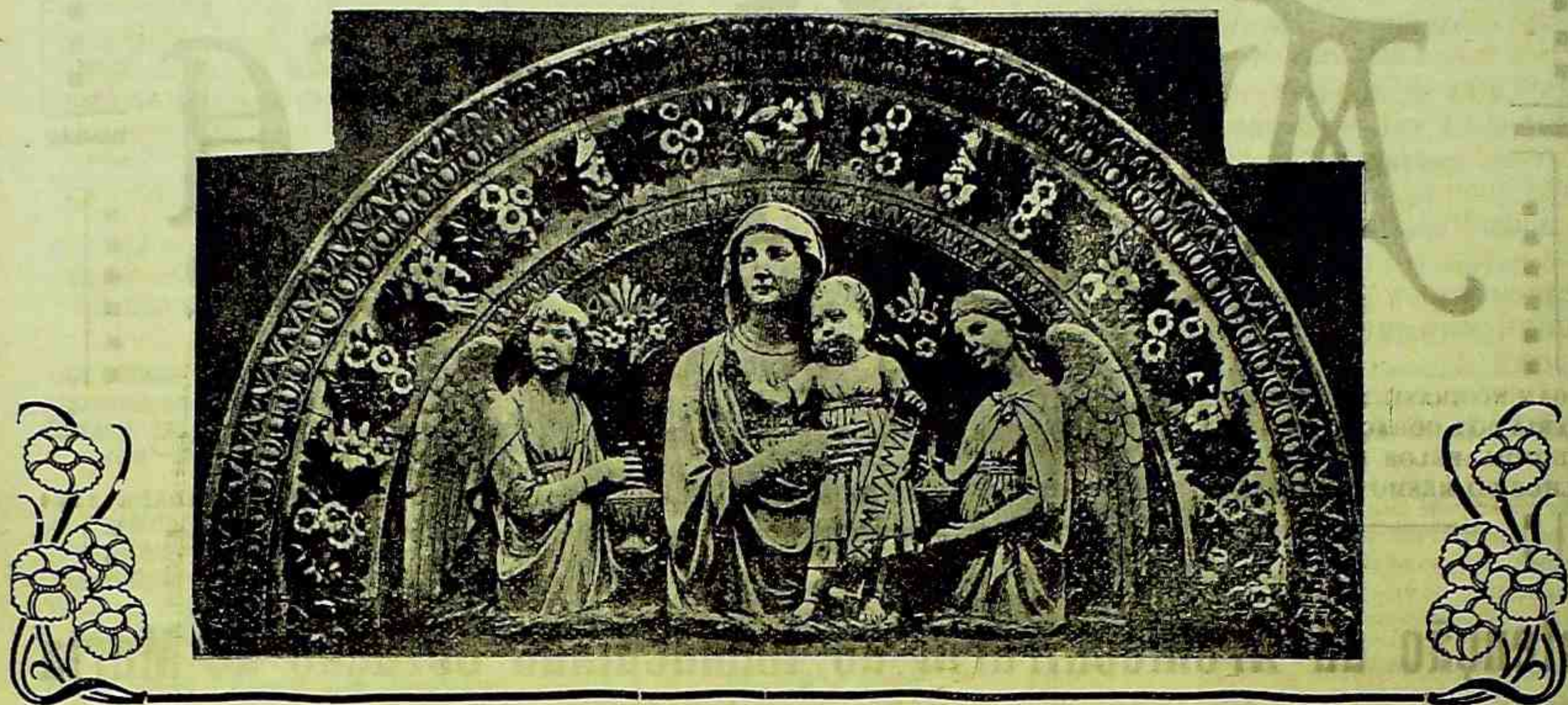
Mas a intenção dada á Archiconfraria não pede só pregadores, mas pregadores apostolicos. Qual a razão do qualifica-

tivo? E' que existe uma pregação, que tem mais de academica que de apostolica, que certamente agrada mais os ouvidos de muitos «civilizados» dos nossos dias, que proporciona mais applausos ao pregador, credito de erudito e de sabio; não era, porem *in persuasibilibus humanæ sapientiæ verbis* que confiava o grande Apostolo, mas na virtude da cruz e do sangue divino de Jesus.

Falando assim não preconizamos a linguagem barbara e incorrecta, nem deixamos de reconhecer que a elegancia e eloquencia no dizer, contribuiu a prestigiar os ministros do Evangelho, queremos apenas indicar, que não é nestes meios que os apostolos confiam, que não é esta harmonia que deve procurar o ouvinte..

O programma do pregrador apostolico foi exposto por Jesus em duas palavras quando disse aos apostolos: “*Prædicate Evangelium,*” e não ha muito tempo S. Santidade na allocução dirigida aos pregadores da Quaresma em Roma, fazia a mesma recommendação, estendendo-se em considerações, que reproduziremos para edificação de todos no presente artigo. A justiça, porem, obriga-nos a dizer, que a causa de alguns oradores sagrados, vestirem de roupagens roçagante e, um si é si não é, exoticas ao pulpito é o paladar extragado dos ouvintes que buscam a belleza da forma e não a verdade da doutrina. Diz, pois, o Papa Bento XV que se deve





pregar "todo o Evangelho" e "só o Evangelho."

O Evangelho é a palavra de Jesus, perfeita, portanto, e completa em ordem á perfeição moral do homem, da familia e da sociedade. Abrange o dogma e a moral, o dogma para illustrar a intelligencia, a moral para ensinar a fazer o bem e a fugir o mal.

Quando o pregador convencido de sua missão e agindo de conformidade a ella expõe os mysterios da fé, assim os que enchem de alegria o coração como os que o espantam com a severidade dos juizos divinos, prega o Evangelho e "todo Evangelho." Mas si alguma vez o desejo da aura popular, o medo de ofender a quem quer que seja, fecha a bocca do sacerdote para que não annuncie as "verdades eternas," deixa de obedecer o preceito de Jesus Christo: "ensinai a observar todas as cousas que eu vos mandei."

Continuando o S. Pontifice na exposição do seu programma diz ser "dever rigoroso do orador sagrado annunciar todo o Evangelho e só o Evangelho." Na verdade seria amesquinhar a missão de embaixador de Christo, si no seu desempenho buscasse tratar não aquillo que se lhe confiou, mas outros assumptos.

Será que o Evangelho não tem soluções para todos os problemas que podem surgir no campo so-

cial, economico ou religioso.

Será que na verdade ensinada por Jesus Christo não cabem as modernas theorias e as legitimas aspirações dos povos? Quem tal pensasse ou asseverasse daria uma prova bem triste da sua competencia para pregar, pois desconheceria o alcance da verdade evangelica.

Insisti, queridos archiconfrades com o Coração de Maria, que obtenha de Deus para o povo ancioso de felicidade, de paz e de bem-estar, pregadores pelo modelo dos Apostolos, dos Santos Padres, dos grandes Missionarios do catholicismo e de quantos annunciam a palavra divina, animados do espirito de Jesus, e pedi tambem para o povo fiel a docilidade e o respeito em escutar, sem exigencias e imposições que não raro afastam os oradores sagrados do caminho que lhes traçou Jesus Christo: "Pregai o Evangelho" e repeti com fervor a seguinte

ORAÇÃO

O' Mãe bondosissima e sollicita! O mundo precisa de pré-gadores apostolicos. Vós podeis conseguil-os com vossa poderosa mediação. Rogai para que Deus mande a sua Igreja, a esta vinha que tantos suores e sacrificios custou a vosso Filho, operarios perfeitos, santos ceifadores que recolham frutos copiosissimos para o ceo. Amen.



BEBEDOURO - Exma. Familia do Sr. Carlos João Pereira

Não deve passar sem registro o *raid* aéreo de Domingo, dos illustres aviadores fran-

SEMANAES

cez Lafay e Verdier, que, partindo do Rio de Janeiro ás 9 horas da manhã, do Campo dos Afonsos, chegaram á S. Paulo ás 11 horas e 40 minutos, quando vimos o aparelho evoluir sobre a Praça da Republica nesta capital.

Os tripulantes do aereoplano fizeram portanto a viagem, do Rio a S. Paulo, em 2 horas e 40 minutos, vencendo pelo ar a respeitavel distancia de cerca de 500 kilometros.

Este acontecimento não é vulgar e merece pelo seu vulto e significação alguns commentarios, não direi technicos porque o chronista em materia de aviação sabe o bastante para confessar que... tudo ignora.

No entanto, o *raid*, tem para nós brasileiros a importancia evocativa de um legitimo patriotismo.

Numa época em que os nossos patricios eminentes e não eminentes têm um gostinho especial e perverso de soltar a tropa em tudo que é nacional, desde o salame feito com carne de cachorro até o salafrarismo da politica nacional, a travessia aérea por Lafay e Verdier, deve despertar na alma patricia um hymno de entusiasmo e de gloria. Abro aqui um parenthesis para explicar a historia do salame.

O Dr. Jesuino Maciel, notavel bacteriologista que formou o seu bello espirito scientifico em Manguinhos, ao lado de Oswaldo Cruz, examinando o fragmento encontrado no salame, que denunciaram ser unha de cachorro, *viu*, como eu *vi* tambem na lamina sob o microscopio, ser fraguento de *carne de boi*, da parte do pescoço do animal. E no entanto veio a celeuma por se tratar de producto nacional; pois, se fosse salame estrangeiro, embora tivessê dente careado, ninguem diria que era feito de defunto, só porque era estrangeiro...

Assim o *salafrarismo* da politica. Só agora se lembram de chamar salafrarios os homens do governo, porque nem sempre os governos podem contentar os barulhentos. Fechado o parenthesis, vamos adiante.

Vinha a chronica dizendo que o *raid* aéreo, de alguma forma recordava no coração patricio éstos de um magnifico patriotismo. Quando o aparelho de Lafay e Verdier descrevia no azul de um magnifico céu de Domingo, exercicios de *ater-rerissage*, lembramo-nos que foi um brasileiro illustre, o Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão quem primeiro se elevou do chão aos ares, desenhando a genial concepção do dominio dos espaços. Depois é que vieram os Irmãos Mongtgoldphier, Blanchard, Jefferie, Gray Lussec, Olivari, Monsmant, Bittorf, Harris, Sadler, Coking e tantos outros, aos quaes acrescentamos Julio Cesar Ribeiro de Souza, brasileiro, do Pará, o malgrado Augusto Severo, e o grande Santos Dumont, brasileiro, de Minas, educado em S. Paulo.

Foi Alberto Santos Dumont, o descobridor da direcção aérea, o glorioso piloto da primeira náu que singrou no ar com direcção.

Apoiados na formidavel descoberta de Dumont, nós estamos vendo os progressos da aviação, as

maravilhas de aperfeiçoamentos com que procuram dotar o homem de mais um meio de transporte, engulindo distancias como minotauros de tempo...

Ora, digam se isto não é para a gente se orgulhar e para mais nos capacitarmos da grandeza de um povo que apresenta ao mundo, homens como Dumont?

— E' certo, dizia um cidadão de roupa de brim e guarda chuva em baixo do braço, ao ver o aereoplano trepidando nas alturas; que tudo aquillo era extraordinario; andar a gente no ar, ir a Europa em dous dias, sem *naufrogio* e sem *peetra*; mas "não era filho de meu pae" que embarcava naquella canôa...

— Não haverá nenhum perigo.

— Pois sim. Em terra firme a gente se governa; pode escorregar, *bambidá*, mas dá-se um geito e se cáe sentado, e lá em cima? Está doido!

— Dizem que foi um padre quem primeiro imaginou aquella historia.

— Foi sim. O padre Bartholomeu de Gusmão, nascido em Santos.

— No entanto, veja voce, ainda ha alguem que falla mal de padres.

— Só os idiotas. Padre é gente de primeira ordem, gente illustrada, gente de sacrificios e de virtudes.

— Que seria da sciencia em geral se não fosse o padre? Pois não sabe que os conventos em todos os tempos foram ninhos de sabios?

— Nós aqui no Brasil os temos tido notabilissimos, tanto no sagrado sacerdocio como na sciencia e na politica. Pois voce não sabe que se não fosse o Padre Diogo Feijó, este Brasil era assim, grande, unido e prospero?

A conversa interrompeu-se nesta altura e os dous entraram pela rua Araujo. O aereoplano desapareceu para os lados do Guapira tendo prestado um serviço importante. Fez lembrar Santos Dumont e a Patria, numa epoca em que os eminentes e não eminentes do paiz, se distraem fazendo phrases de ataque a tudo que é nosso.

LELLIS VIEIRA

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XIX

Não tememos afirmar que as aberrações religiosas, são a perversão da idéa de Deus, mas apregoam, ellas mesmas a sua existencia, do mesmo modo que a moeda falsa faz acreditar que tambem existe a moeda verdadeira, imitada por aquella.

O illustre escriptor La Bruyère, diz: «Quereria ver um homem sobrio, moderado, casto, honesto, equitativo, proferir que não ha Deus; fallaria desinteressado; mas esse homem não existe!»

Bernardin de Saint Pierre, dizia em 1798 aos seus collegas do Instituto: «Se quizesse provar-vos a existencia do Auctor da natureza, olharia isso como um insulto feito a vós e a mim; julgar-me-hia tão louco, como se quizesse demonstrar a existencia do sol em pleno meio dia!»

A persuasão tão geral e constante de todos os povos na existencia de um Deus Creador de todas as cousas e todos os phenomenos, não pôde provir senão do proprio Artifice Divino, que desde a origem do mundo se manifestou aos homens e imprimiu em cada creatura, um irresistivel testemunho de sua intelligencia, sabedoria e omnipotencia.

O homem e a sciencia vão começar a religião do futuro: vae apparecer o reinado do verdadeiro Deus que é o homem, dizem insensatamente os sectarios da falsa sciencia, da sciencia de contrabando; o homem com sua nova sciencia, dizem elles, vae succeder ao antigo Deus, que é Jesus Christo; a Fé vai passar para o rol das antigualhas e dos contos de fadas: é o progresso das luzes, é a civilisação, é a sciencia! Puro erro, pura illusão, puro engano! A sciencia ainda não descobriu cousa alguma, dizemos nós contraria, á Fé, Todos esses pretensos sabios, que exaltam a sciencia á custa da religião são apenas balões inchados, vazios de *ar respiravel*, fortes e terriveis na apparencia, mas na realidade formados de fracas pelles e completamente ócos. O que elles chamam sciencia é falsa sciencia. Se a sciencia pudesse ser desacreditada, com certeza elles já a teriam desacreditado. A sciencia verdadeira vem de Deus e portanto não pode ser contraria á Fé, e felizmente está acima das calumnias e das injustiças dos falsos sabios, porque a Igreja é a sua guarda fiel, illuminando o seu caminho salv-a do desvairamento, defende-a sempre e ao mesmo tempo impede que se levante contra sua irmã mais velha — a Fé. Os argumentos dos falsos sabios são sophismas, apenas com apparato de verdade; são verdadeiros fogos de artificio; rebentam por todos os lados, fazem bulha e produzem brilho momentaneo, que longe de dissipar as trévas, as torna mais espessas que d'antes!

Quando meditamos na revelação e na tradição, não podemos duvidar das verdades da nossa Fé. A narração de Moysés na sua Cosmogonia, no primeiro dos livros do Pentateuco — o Genesis, contem a historia abreviada do mundo e do genero humano, desde a criação. Esta historia do mundo e da humanidade foi conservada fielmente na memoria dos homens, pela longevidade dos patriarchas, que transmittiram-na religiosamente a sua posteridade, durante uma eérie mais ou menos longa de seculos, narrando os importantes successos e factos que presenciaram ou que haviam sabido de seus paes. E Moysés encontrou esta interessante historia gravada e depositada na tradição geral de sua nação. Alem d'isto, e muito mais importante, devemos acrescentar que Moysés escreveu inspirado pelo Espirito Santo. Diz M. Ampère, na Revista dos dois mundos de 19 de Julho de 1833: «Ou Moysés tinha das sciencias um conhecimento tão profundo como hoje se tem, ou estava inspirado por Deus. E' evidente, que Moysés não tinha a sua disposiçãe os estudos

geologicos da nossa época; não tinha em physica, em chimica, em astronomia, os conhecimentos necessarios para dahi tirar induções scientificas; logo cumpre procurar em uma fonte mais elevada a exactidão de sua narração». O testemunho citado do escriptor M. Ampère é de grande peso. Ainda outro sabio, Nérée — Boubée, referindo-se ao Genesis, diz; «Apresenta-se aqui uma consideração de que é difficil não nos admirarmos. Visto que um livro escripto n'uma epocha, em que as sciencias estavam tão atrasadas, contem em resumo as conclusões mais notaveis, a que não era possivel chegar senão depois dos immensos progressos, que trouxeram ás sciencias os seculos XVIII e XIX; visto que essas conclusões se acham em relação com os factos que não eram conhecidos nem mesmo presumidos n'essa epocha; que nunca o haviam sido até os nossos dias e que os philosophos de todos os tempos interpretaram sempre mal e contradictoriamente; visto que, finalmente, este livro, tão superior ao seu seculo com relação á sciencia, lhe é igualmente superior com relação á moral e á philosophia natural, somos forçados a admittir, que ha neste livro alguma cousa superior ao homem, alguma cousa que elle não vê, que não comprehende, mas que o excita irresistivelmente».

Todas as narrações scientificas confirmam a narração dr Moysés e a fé religiosa canta hosannas e triumpha da incredulidade.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



NOSSOS DEFUNCTOS

Exma. Sra D. Francisca Juanvelz

A' provecta idade de 74 annos entregou sua alma a Deus a virtuosa D. Francisca Juanvelz. A finada era modelo de todas as virtudes christãs. Educou sua familia no santo temor de Deus, tendo a consolação de ver os seus dois unicos filhos homens consagrarem-se Deus na nossa Congregação de Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria.

Um delles, o Rvmo. P. Estevão de Negro ha bom numero de annos desempenha o sagrado ministerio no Brasil, tendo trabalhado com grande zelo nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, o mais moço, P. Simão de Negro teve a triste satisfação de receber em Pamplona, Hespanha, os ultimos suspiros de sua santa mãe, administrar-lhe todos os sacramentos e applicar-lhe todos os auxilios da Igreja; acompanhar-mos a nossos irmãos na sua dôr e encarecidamente pedimos aos nossos leitores orações e suffragios em favor da extincta.

Falleceram mais:

EM SOROCABA — D. Zilda Christina Silva.
EM CAMBUQUIRA — D. Candida Martins Ribeiro.
EM CAÇAPAVA — D. Ernestina Freitas.
EM RIO PRETO — Sr. Antonio Alves da Silva.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

• R. L. P.

No limiar da Vida

— Que! Será possível?!

— Infelizmente. Disse o medico, sahindo, nas pontas dos pés, do quarto do enfermo, a um amigo da casa. — E' irremediavel.

Verdade desoladora. E, desde cedo, todos estavam a vê-la, entre a duvida e a certeza, o desengano e a esperauça, principalmente a esperauça, que em todos dominava, e só se apagaria, naquellas almas dedicadas e naquelles corações amoroços e reconhecidos, quando se extinguisse a luz nos olhos do moribundo.

O enfermo continuava calmo, nessa calma que se não vê sem receio, e, em vista do aviso do medico, que confirmava o que todos adivinhavam, sem nada dizerem uns aos outros, os da casa, com os olhos cheios de lagrimas, na afflicção angustiosa da separação, delle se acercavam cabisbaixos, entristecidos.

De repente, elle abriu os olhos, distendendo os braços, como quem quer despedir-se, num amplexo demorado. Conseguiu falar, baixo, muito baixo, quasi imperceptivelmente.

— O Mundo... Parece-nos um tunnel, escuro, fetido, muito acanhado, muito estreito para as grandes almas, e no qual numa ignorancia criminosa de sua origem e de seu fim, os homens se debatem, ambiciosos, egoistas, cheios de presumpção e de orgulho, na mezquinhez de seus desejos insaciaveis, trucidando-se, numa guerra infernal de odios e de paixões e riquezas deslumbrantes.

Caminhei por elle, e aqui quasi estou a ver-lhe o fim, satisfeito ás vezes, mas quasi sempre infeliz, julgando-o grande, immenso, de uma belleza sem par, na sua desolação e nas suas trevas. E, no entanto, miseria, grande miseria, só miseria! E' tudo quanto agora eu vejo.

Além, com os olhos da alma, começo a descortinar, como uma paisagem sublime á bocca de um subteraneo, que nos tivesse servido de carcere, a perspectiva risonha e feliz de uma nova vida. Humanidade! Contraste consolador para quem vai deixar-vos. Os homens vêm-me ao encontro cheios de caridade e de amôr, simples e bondosos, mas numa bondade e simplicidade que a nossa não define. Elles tem outros semblantes, que nem de leve se assemelham aos nossos. São em tudo superiores. Olhem como elles me esperam, risonhos e festivos, promptos a auxiliar-me e guiar nesse novo mundo.

Não vejo indiferença. Só vejo dedicação religiosa e amizade fraternal. E nós, pobres de nós, nos acotovelamos, tomando a dianteira aos que vão á frente, derribando os que pretendem erguer-se, espesinhando os que se arrastam a nossos pés... Amamos mais o nosso cão de que o nosso vizinho!!

Temos duas faces: a que todos vêem e a que nem de leve deixamos perceberem. E eu, aqui, vou dando contas a Deus de minha maldade... Vejo mais claramente esses homens dos quaes vou-me approximando. Vejo-os, nos seus pensamentos mais intimos, porque seus rostos são

como um espelho de crystal purissimo, no qual transparece todo o seu sér. Lá, sim, ao longe, para longe, para onde me desliso suavemente, levado por mão piedosa e invisivel, a luz que fulge, o ar que havemos de respirar, na companhia deliciosa de amigos que deixaram de ser para tornar-se irmãos, tudo me encanta, facinando-me, arrastando-me, deliciosamente. Oh! quero ir! quero ir!...

E, retirando suas mãos dentre as mãos dos que o cercavam, o enfermo respirou profundamente. Encerrou os olhos cansados e deixou os seus, em busca da verdade e da vida, que elle achara numa vida sinceramente religiosa, fervorosa e praticante e numa morte exemplarmente christã, confortada com todos os sacramentos e auxilios da religião. Estava morto.

Tatuhy, 1919

JOSÉ CANDIDO

Devoção infantil

(A's minhas sobrinhas)

Apprendi de creancinha,
A murmurar cada dia,
Como o seu canto a avesinha,
Um santo nome — Maria.

De manhã, ao sol nascente,
Quando o dia se inicia,
Eu de joelhos, piamente,
Peço a benção de Maria.

Com muita fé e piedade,
Igualmente ao meio dia,
Peço, com toda humildade,
A protecção de Maria.

E, quando o sol no poente,
O anoitecer annuncia,
Quando ao longe, tristemente,
Chora o sino a Ave-Maria,

Eu, contemplando a belleza,
Do céo, e a doce harmonia,
Que existe na natureza,
Murmuro uma Ave-Maria.

A' noite ainda offereço,
Com a mais grata alegria,
Todas as lidas do dia,
A' Virgem Santa Maria.

E lhe peço, supplicante,
Servir-me sempre de guia,
Nesta vida, até o instante,
Da minha extrema agonia.

Ouro Preto, 28 de Março de 1919

JOSÉ SOARES DE MATTOS

Dinheiro de S. Pedro

| | |
|---|-----------------|
| Somma anterior | 187\$700 |
| Caixa da Igreja | 2\$000 |
| Administração da «Ave Maria» | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo | \$500 |
| Exmo. Sr. Barão do Amaral | 1\$000 |
| D. Silvina Silva | 1\$500 |
| D. Maria Bellarmina | 4\$000 |
| Total | 197\$200 |

Selvajaria bolsheviki

O facto que passamos a relatar é rigorosamente historico e prova de um lado o nobre heroismo do sacerdote catholico e do outro o baixo e abjecto proceder dos revolucionarios russos.

Estes, como todos os que os precederam, tratam de enriquecer-se, ou melhor, de roubar onde encontrem algo que açaile sua cobiça; despojados os ricos volveram seus instinctos destructores e rapinantes contra a Igreja Nacional e logo contra a Igreja Christã em geral.

Numa rua dos arrabaldes de Petrogrado levanta-se a igreja catholica de Sto. Estanislau, frequentada por polacos e lituanos.

Carece de prebendas e toda ella foi levantada com o obulo dos operarios. O sacerdote della encarregado era polaco e serviu aos fieis por espaço de 28 annos. O "soviet" intima-o a entregar toda a propriedade da igreja, o que elle cumpre com o dinheiro existente, declarando que a igreja não possuia propriedades nem objectos de valor.

O "soviet" não acreditou e mandou um pelotão de "guardas vermelhos" para fiscalizar. Os "honoraveis patibularios" examinaram tudo e convenceram-se que não era numa igreja levantada com esmolas de operarios, onde achariam o que procurava sua cobiça.

A luz da lampada do Santissimo attrahiu a attenção dos "commisionados" e exigiram a inspecção do Tabernaculo. O sacerdote negou-se a acceder e declarou que não entregaria a Custodia, pois guardava o Santissimo Sacramento, jurando que a Custodia era de prata sem valor artistico nem commercial.

Concordaram os "bandidos" e lavrada a acta da inspecção feita, o sacerdote dispunha-se a certificar ter cumprido as ordens do "soviet". Prompta a redacção destes documentos, o official, depois de trocar breves palavras com seus subordinados, exigiu a entrega da Custodia, que posto caso fosse de escasso valor para ser confiscada pelo "governo", elles saberiam aproveitar a prata para suas casas. A negativa do sacerdote foi terminante.

O bando de "ladrões" com representação da "autoridade" precipitou-se ao altar, mas o sacerdote foi mais rapido. Chegou antes ao altar, pôz-se deante do Tabernaculo, disposto a defender a Jesus contra os "ladrões e sacrilegos".

Ouviu-se uma detonação e o sacerdote cahiu varado de balas. E por cima de teu cadaver passaram os "representantes do governo russo" para roubar a Custodia atirando ao chão o Pão da Vida.

BIBLIOGRAPHIA

Vingança Nobre

Romance dos tempos coloniaes por Justino Mendes.

E' bem conhecida na imprensa catholica de nosso caro Brasil o pseudonymo Justino Mendes, que occulta um illustrado, piedoso e incansavel sacerdote, que trabalhando com grande zelo no munus parochial, consagra ainda notaveis energias á moderna cruzada, a imprensa catholica. Com artigos originaes ou elegantemente vertidos portuguez, collabora Justino Mendes em muitas revistas, entre as quaes na "Ave Maria."

"Vingança Nobre" é, como se d'z na primeira pagina, um romance dos tempos coloniaes. O indigena, com os seus costumes e os seus ritos, o branco conquistador com suas ambições e vícios; o apóstolo e civilizador com suas virtudes e nobilissimos empreendimentos são-nos fielmente apresentados no romance, cujo enredo o constitue o odiento proceder de Alonso, instigando os selvagens contra os jesuitas, tres dos quaes cahiram aos golpes do tacape, vibrado pelos indios, e a heroica caridade do outro jesuita, que, sabendo ter sido Alonso o causador da morte de seus companheiros, o libertou das mãos dos selvagens, que já se dispunham a sacrificar-o segundo os seus barbaros costumes.

A edição é do "Centro da Boa Imprensa," ao qual o editor ugenerosamente o autor, sendo seu preço de 2\$

Eis a Vossa Mãe

Breve explicação da Ladainha Lauretana e completo Devocionario para os devotos de Maria por Frei Domingos Schimitz, O. F. M., Petropolis.

Como o titulo já indica é mais um livro mariano escripto com "todo o coração," em phrase do fervoroso autor. Parece-nos que se realizará seu desejo de augmentar o numero dos devotos de Maria SS. com a interpretação tão terna como erudita e verdadeira das invocações da Ladainha Lauretana. Quantas pessoas piedosas rezam diariamente esta bella oração sem comprehender o sentido das suas invocações! Leiam o livro de Frei D. Schimitz e nelle aprenderão o thesouro encerrado na tão repetida oração mariana, que divide em leituras que possam servir para dois mezes de Maio; formando essas leituras a I e II parte do livro; a III offerece uma novena de preparação para cada festa de Nossa Senhora e na IV encontrará o leitor um Devocionario escolhido. E' um bello volume de quasi 700 paginas, apresentado com a elegancia, que distingue as publicações de "Vozes de Petropolis" e que se vende encadernado ao insignificante preço de 3\$500.

A Reforma do Mundo

Appello aos Catholicos brasileiros pelo Dr. João Teixeira Alvares.

Ninguém negará oportunidade ao trabalho do illustrado Dr. João Teixeira Alvares. Os acontecimentos passados, as combinações politicas de hoje são a mais eloquente prova da necessidade da Reforma do Mundo.

Cingindo-se ao pequeno mundo, que é o Brasil, o autor apresenta um programma de poucas palavras, mas de muita virtude. "Combater a Republica de atheus nas urnas" e para dar ao combate esperanças de triumpho propõe a organização dum Partido Catholico e a publicação dum Diario Catholico na Capital Federal, para o qual o Dr. Teixeira entra com um conto de réis.

Faça Deus por sua bondade, com o concurso dos catholicos brasileiros, que logo, logo se realize e grandioso e fecundo programma do Dr. João Teixeira Alvares, para a regeneração completa da nossa extremada patria.

Ejercicios piadosos al Ido. Corazón de Maria

José Vilamala, Rambla de Barcelona, 98, bis. Barcelona.

Lindíssima collectanea de praticas em honra do maternal Coração de Maria, ordenado por um joven Missionario Filho do mesmo Coração.

Com muito gosto o saudoso colleccionador, que a morte nos arrancou na última epidemia combinou a oração e artisticas imagens do Purissimo Coração, fazendo entrar pelos olhos o amor ao objecto que inspirou tão perfectas obras de arte.

•••

Relatorio

Apresentado á Camara Municipal de Ponte Nova em Dezembro de 1918 pelo Dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho, Presidente e Agente Executiva Municipal de 1908 a 1918.

Um rapido olhar a este bem feito Relatorio e os Annexos que o completam dá a impressão de como foi proficua a administração do Dr. Marinho em Ponte Nova e o decennio de 1908-1918, ficará a attestar suas optimas qualidades como mandatario do povo prospera e de mineira.

•••

Os Dois Caminhos

Leituras Catholicae. Nicteroy.

Encantador e profundamente moral o fasciculo das Leituras Catholicas, correspondente a Março. Com prazer o recommendamos aos nossos leitores.

CORRESPONDENCIAS

Jaboticabal

Semana Santa - Graças aos esforços do nosso actual e zeloso Vigário

Monsenhor Dr. Manoel Silveira Barradas, auxiliado eficazmente por uma commissão, por elle nomeada, de distinctos cavalheiros da nossa cidade, foi nos dado o grato e consolador prazer de assistirmos ás solemnidades da Semana Santa, celebradas com todo o pomposo e edificante ritual prescripto na liturgia catholica.

Nada faltou para que os diversos actos dessa festividade, a maior, a mais tocante e imponente do culto catholico, tivessem todo o seu correcto e severo desempenho: orchestra e coros proficentemente ensaiados e conduzidos sob a batuta do Rvmo. Padre Luiz de Mello; eloquentes oradores sagrados; extraordinaria concorrencia de fiels; muita ordem e acatamento da parte destes, assim na igreja, como nas ruas, durante as tres procissões dos Passos, do Enterro e da Ressurreição; e, como complemento condigno, magnifico e consolador, da edificante solemnidade para mais de mil e quatrocentas Communhões, sendo que, só na Quinta-feira Santa, mais de quinhentos fiels accorreram á Augusta Mesa Eucharistica.

Entre os Reverendos Sacerdotes que occuparam a tribuna sagrada, durante os successivos actos da festa, convém lembrar os nomes de Monsenhor Dr. Silveira Barradas, nosso esforçado Vigário, que se revelou orador eloquente e profundo; Padre Castro, Vigário de Monte-Alto; Padre Luiz de Mello, coadjutor da Parochia, e Padre Estevam de Negro, O. M. F., cuja palavra clara e persuasiva, era sempre ouvida com proveitosa attenção.

E'-nos grato registrar que durante os dias da festa, e não obstante a concorrencia de povo por isso que, além da enorme população do municipio, accorreram numerosas familias das cidades e comarcas vizinhas nenhum incidente desagradavel se constatou o que bem demonstra o caracter piedoso da nossa gente, fructo quicá da boa semente, aqui em boa hora plantada pelo nosso saudoso ex-Vigário, Rvmo. Padre Joaquim Manoel Gonçalves.

Que bella carta!

O que pensa da instrucção e educação o reitor do Gymnasio Mineiro

O sr. Alipio Peres, reitor do Externato do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte, dirigiu ao dr. Mario de Lima, no dia 18 do passado, a carta que segue:

«Exmo. sr. dr. Mario de Lima.

Sua — «Semana Santa», no Minas, de ante-hontem, encantou-me. E' de tal belleza e verdade, tanta oportunidade e valor educativo que quizera vê-la distribuida, em avulsos, por todos os nossos estabelecimentos de ensino.

Com clarividencia perfeita, inspirada por sua grande alma de crente e de patriota, o sr. feriu a meu ver, o ponto capital do problema pedagogico.

Tambem, como o illustrado amigo, penso que a peor de nossas crises, talvez a unica, porque della procedem as outras — a crise moral, é a resultante da descrença e do scepticismo, geradores desse «utilitarismo dissolvente que só encara a vida pelo aspecto dos prazeres e do gozo material, sem attenção aos seus fins superiores...»

E' preciso, como diz, retemperar-se na fé e na moral christans o caracter brasileiro; é necessario insculpir na consciencia e no coração das novas gerações os divinos preceitos do Christianismo, sem igual na formação e cultura dos sentimentos — fonte originaria das acções humanas. E' preciso educar, antes que instruir.

A instrucção, é um meio, util, necessario mesmo; a educação, porém é o fim. Cumpre não esquecer. Do esquecimento e desvio do alvo a collimar, decorre a inefficiencia, até hoje, de nossos esforços e processos educativos. Longe de haverem melhorado, peioraram sensivelmente o caracter e os costumes nacionaes, privados e publicos, perdidas, quasi, as tradições religiosas e os ensinamentos moraes, que foram as caracteristicas de nossos maiores.

Precisamos formar o espirito dos moços ao calor fecundo da fé em melhores e transcendentos destinos, á luz maravilhosamente suave e consoladora, da esperanza christan, a acenar-nos com alguma cousa mais pura, mais perfeita, mais duradoura que os ephemeros bens desta vida, incapazes de dar a felicidade ao coração do homem. Só assim conseguiremos erguel-os acima dos mesquinhos interesses egoisticos e corruptores; dar-lhes ideaes mais nobres e elevados que os da ambição desenfreada da conquista do ouro e da vangloria mundana, como unico escôpo a attingir; ensinar-lhes o preço real e eterno do bem e da virtude, do bello e da verdade; inspirar-lhes os sentimentos de honra e dignidade sem orgulho nem fraqueza; o respeito de si mesmos pela sublimidade de seus destinos immortaes; a abnegação, o sacrificio, no cumprimento de seus sagrados deveres de homens e de cidadãos, para com os seus semelhantes e para com Deus.

Eis porque, sem base religiosa e christan, não sei como se possa educar.

Reconhecer a necessidade dos principios religiosos e moraes do Divino Mestre na educação, não significa cega e geral approvação de todos os processos usados no ensino ministrado pelo clero; significa porém, completa, absoluta condemnação do ensino e da educação sem Deus, tão em voga nos ultimos tempos entre nós.

De outra parte, instruir sómente, sem educar moralmente a mocidade, é, de certo modo, deixar a causa pelo effeito, a realidade pela apparencia, a carne pela sombra.

O homem civilisado deve ser, principalmente, um ser moral. Na moralisação do homem, portanto, está o fundamento de toda educação. Este, o principal objectivo a alcançar; o mais d'elle decorrerá facilmente.

Meu applauso enthusiastico. Seu m°. admirador
Alipio Peres.»



Indicador Christão

3 DE MAIO DE 1919

- 4 *Domingo.* S. Monica, S. Floriano.
- 5 *Segunda-feira.* S. Pio, Angelo, S. Hilario.
- 6 *Terça-feira.* S. João Ap. (Comm. do seu martyrio), S. Judith.
- 7 *Quarta-feira.* S. Estanisláo, S. Giselia, S. Donatilla.
- 8 *Quinta-feira.* Apparição de S. Miguel Archanjo, S. Eladio.
- 9 *Sexta-feira.* S. Gregorio.
- 10 *Sabbado* S. Antonio, SS. Gordino e Epinacho.



Notas & Noticias



A Jerarchia Catholica em 1919. — Ha actualmente 60 Cardeaes, 274 Sés Archiepiscopaes, 862 Sés episcopaes, 563 bispos titulares e 23 abbades que têm suas dioceses especiaes na Igreja Occidental. Na Igreja Oriental ha 6 Patriarchados, 22 Arcebispados, 49 Bispados e 6 Vicariatos Apostolicos. Durante o Pontificado de Bento XV até 31 de Dezembro de 1918, foram creados 5 Arcebispados, 16 Bispados, 11 Vicariatos Apostolicos e 3 Prefeituras.

Ha mais 178 Vicariatos Apostolicos e 70 Prefeituras Apostolicas situadas quasi todas em Asia e Africa.

A Grande Tombola — Extrahiu-se no Sabbado de Alleluia a grande Tombola nacional pro-Diario Catholico. Mais de 20.000 numeros foram premiados; "A União" do Rio os vai publicando,

impedindo-nos a absoluta falta de espaço fazer o mesmo.

Para exito da Tombola muito contribuíram os nossos venerandos Prelados, que acceitaram milhares de cartões, responsabilizando-se por elles.

Pela moralização do Cinema — Parece que estamos em vespuras de poder recommendar sem reservas muitos dos nossos cinemas. O *Centro da Boa Imprensa*, editor d'*A Tela* que examina e julga os films antes delles serem exhibidos ao publico, propõe a formação de uma ou mais *linhas especiaes*, que sirvam exclusivamente films approvados pel'*A Tela*. Esse importante, podiamos dizer, decisivo, melhoramento do cine, será um facto o dia em que os proprietarios dos mesmos ou por impulso proprio ou a instancias de catholicos, autorisem o *Centro da Boa Imprensa* e contractar com as agencias cinematographicas uma *linha especial*.

Os catholicos frequentadores desta diversão estão na obrigação de trabalhar activamente pela realisação deste plano que promette nova phase na, até agora, perigosa diversão.

A secca no Ceará — Repete-se o doloroso espectáculo que ha cinco annos presenciou o Brasil por occasião da secca do Ceará. Então a emigração foi quasi em massa e é o que agora tambem se dará si não tomam providencias urgentes e de effeito immediato. A colonia cearense do Rio indicou ao ministro da Viação o emprehendimento de obras neutralisadoras do effeito das seccas. A emigração por enquanto tem-se dirigido para o extremo norte.

Homenagem ao santo e saudoso D. Francisco da Silva — O Congresso maranhense, á proposta do Dr. Pereira Rego, decretou que a festa da arvore não se celebrasse naquelle estado no dia 1 de Junho mas no dia 13 do mesmo mez. Esta transferencia é devida a ser o dia do 1.º anniversario da morte do santo D. Francisco da Silva, que tanto amou e tanto fez pelo Maranhão. É uma homenagem simples, mas muito significativa.

Banco Popular do Brasil — Este prospero estabelecimento de credito, fundado por iniciativa do Centro Catholico do Brasil ha quatro annos, commemorou com uma missa, celebrada na igreja da Lapa, Rio, o seu 4.º anniversario. Ao religioso acto assistiram directores, accionistas e funcionarios.

Na assembléa geral, presidida por Mons. F. Rangel, fizeram uso da palavra o presidente do Banco, Sr. Felix Mascarenhas, o thesoureiro, Dr. Carlos F. Costa, General Serzedello Correa, e finalmente Mons. F. Rangel. Aos nossos assignante recommendamos este instituto bancario, abençoado evidentemente por Deus.

Fabrica da Matriz de Altinopolis — Com a escrupulosidade e clareza de outros annos o Rvmo. P. Manuel P. Villela, Parocho e Fabricheiro da Parochia de N. Senhora da Piedade de Altinopolis, antiga Matto Grosso de Batataes, apresentou ao seu exmo. Prelado, o Sr. D. Alberto Gonçalves, o

Balanço da Frabrica, em 1918, merecendo a sua approvação.

O saldo que em 1917 era de Rs. 3:0650\$500, elevou-se a 6:153\$200, que foi depositado na Caixa Economica de Ribeirão de Preto.

Bem pelo zeloso Vigario e intelligente administrador, P. Villela.

A Conferencia da Paz — Houve um momento de anciedade pela retirada da Conferencia da Paz da Delegação Italiana. A causa foi uma nota do Presidente Wilson á imprensa, em que declarava ser impossivel o cumprimento do tratado secreto de Londres, em que a França e a Inglaterra concediam a Italia em premio de sua entrada na guerra ao lado dos Alliados o pleno dominio do Adriatico.

Mr. Wilson diz serem actualmente muito diferentes as circunstancias do que o eram quando o tratado foi assignado. A impressão do incidente foi grande, a exaltação da Italia não se descreve facilmente, a opinião divide-se, esperando, porém, uma solução pacifica.

Quem ganhou com o conflicto foi o Japão, pois talvez para evitar nova crise, apesar dos protestos da Delegação chinesa, ser-lhe-ão reconhecidas como legitimas todas as suas pretensões sobre Kíáo-Tcháó e admittidos outros pontos do seu programma,

Montenegro deixou de existir como povo autonomo, o seu Rei Nicolau foi deposto e a Servia, causa occasional da medonha guerra ficará sendo um grande povo, cujo peso se fará sentir nos Balkans.

Na India e no Egypto continuam a dar-se movimentos a favor da sua independencia, que a Inglaterra, mestra na arte de fazer calar aspirações nacionaes, dominará com o emprego da força, da que agora está mais orgulhosa que antes.

Portugal está passando por uma transformação politica, cujo resultado acaso seja o triumpho da vontade popular. Os partidos que infelicitaram a republica, fraccionaram-se e fundiram em outros novos. Os proceres do nefasto partido democratico, sr. Affonso Coeta e Bernardino Machado tem veleidades, que oxalá se convertam em factos, de abandonar a politica.

O exmo. Sr. Nuncio de S. Santidade em Portugal entregou dias passados as credencias ao sr. Presidente da Republica, havendo por essa occasião troca de discursos amistosos entre os dois poderes.

No dia 28 deixou de existir a famosa "lista negra," que tanto perturbou o commercio de nações neutras.

Os delegados allemães são esperados por estes dias em Versailles, onde assignarão ou não assignarão o tratado preliminar da paz. Destes dias depende a sorte do mundo; ou paz e trabalho, ou anarchia e maximalisme. Deus salve o mundo!

Leprosaria Modelo — Assentou-se solememente no dia 29 de Abril a pedra fundamental da Leprosaria Modelo a ser installada nos campos de Santo Angelo, municipio de Mogy das Cruzes, neste Estado.

Assistiram á cerimonia os Srs. Presidente e vice-Presidente, Secretario do Interior, Arcebispo

Metropolitano e outras pessoas gradas. O empreendimento honra o Estado de S. Paulo: não é um simples hospital que se vai levantar, é uma cidade inteira, com a sua vida economica e social completamente a parte; na America do Sul não conhecemos outra obra de tamanhas proporções.

Na projectada cidade os infelizes leprosos terão tudo, conforto para o corpo e consolo para o espirito.

E' auctor do magnifico projecto o dr. Adelarado Soares Caiuby, e sua execução será confiada aos engenheiros Guilherme Winter e Dario Moraes.

Varias — São esperados por estes dias os cientistas estrangeiros que vêm ao Brasil fazer observações no proximo eclipse total do sol; os astrónomos serão recebidos e hospedados por conta de nosso governo.

*** A imprensa do Rio publicou uma nota segundo a qual, uma companhia italo-brasileira pretende estabelecer brevemente linhas de navegação aerea, que irão do Rio Grande ao Amazonas. A companhia já iniciou e prosegue activamente nos necessarios estudos.

*** A Republica tcheco-slovaca começa sua vida nova decretando leis tyrannicas contra os religiosos. Expulso do territorio da Republica os religiosos de ambos os sexos que não sejam de origem tcheque-slovaca.

Os mesmos religiosos tcheco-slovacos podem ficar no paiz sob a condição de se dedicarem, exclusivamente, ao tratamento dos doentes.

E, viva a liberdade!

*** Em S. Vicente, deste Estado, registrou-se um phenomeno, até agora não explicado.

Proximo á magnifica ponte pensil, que liga a ilha ao continente, a praia está-se afundando, do que resultou um poço de regulares dimensões. Grande extensão da referida praia já desapareceu, tendo as aguas derrubado os postes da Companhia City, ameaçando ruir a muralha onde estão assentes os cabos da ponte.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

TATUHY — Uma pessoa devota cumpre a promessa que fez de tomar uma assignatura a nome de Zulmira Amadel por uma graça que conseguiu. — O sr. Pio Antonio de Oliveira e d. Maria Magdalena de Oliveira mandam dizer duas missas em acção de graças ao I. C. de Maria por favores recebidos de seu maternal coração. — D. Maria Amalla de Campos assigna a «Ave Maria» para cumprir uma promessa. — D. Maria de Almolda Machado dá 5\$, sendo 3\$ para uma missa em louvor do I. C. de Maria por tres favores recebidos, 1\$ para velas 5 1\$ para a publicação destas graças. — A senhorita Maria do Carmo toma uma assignatura por ter conseguido uma graça do I. Coração de Maria. — A senhorita Maria Amalla Amadel entrega 6\$ para rezar duas missas por duas graças obtidas do I. C. de Maria. — D. Henriqueta Amadel, por diversas graças, entrega 1\$ para accender velas no altar do P. Coração de Maria.

FORMIGA — D. Maria Cândida agradece ao Coração de Maria diversas graças.

GUARATINGUETA' — I. Campos agradece ao Coração de Maria uma graça recebida, envia 3\$ e 2\$ para publicar estas linhas. — D. Maria Vieira agradece a saúde alcançada para seu marido quando atacado de gripe e envia 1\$.

JABOTICABAL — D. Leonor Costa de Castro vem agradecer ao Coração de Maria um favor conseguido por meio da novena das tres Ave Marias.

D. IRAOEMA Bahia — D. Edertrudes Moreira Julião envia 8\$ sendo 3\$ para uma missa em suffragio da alma de seu pae, e 5\$ para tomar uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de promessa.

ITAPIRA — D. Aurora da Silva Alves agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas por meio da Novena das Tres Ave Marias, em particular a saúde de seu filho atacado de gripe. — D. Gertrudes M. Silva, agradece ao C. de Maria quatro graças recebidas. — Idem, D. Flora M. de Moraes. — I. S. M. O. agradece ao C. de Maria o favor dispensado a seu marido, fazendo com que fosse feliz num negocio e envia 10\$, sendo 5\$ para uma assignatura em nome de Sebastião de Oliveira; 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

ITAPETININGA — D. Pedrina Soares agradece uma graça que conseguiu dos Sdos. Corações de Jesus e Maria. Envia 1\$ para accender uma vela nos pés do I. C. de Maria. — D. Francisca Malozzi agradecendo uma graça que obteve da Virgem Sma. reforma sua assignatura da «Ave Maria» — D. Adelaide Dias, toma uma assignatura da «Ave Maria» conforme promessa que fez ao P. Coração de Maria por uma graça alcançada. — D. Genoveva Sampaio Souza Mello manda rezar uma missa por alma de Elisa Sampaio. — D. Belmira Dias da Fonseca offerece 10\$000 para celebrar duas missas em louvor do glorioso Patriarcha São José. — D. Eulolla de Souza Brisolla em acção de graças por um favor recebido, dá 5\$, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Francisca Vieira entrega 3\$ para ser rezada uma missa no altar do Ido. C. de Maria em acção de graças por ter acabado a gripe. — D. Carolina Portella, manda dizer uma missa por alma de Maria Custodia de Aguiar. — D. Dallila Fernandes de Lima agradecendo um favor alcançado, entrega 5\$ para dizer uma missa no altar do P. Coração de Maria. — D. Anna Maria de Meira, afim de que o I. C. de Maria tenha piedade d'ella, entrega 1\$ para o seu culto. — D. Maria Cândida Almeida, manda dizer uma missa por alma do seu saudoso filho João Baptista de Almeida. — D. Izabel de Arruda Campos Cyrineu entrega a esportula correspondente para uma missa em suffragio ás almas do purgatorio. — D. Sylvia Brisolla de Lima agradece muitas graças que conseguiu do I. Coração de Maria. — D. Maria Antonietta de Lima, agradece da mesma forma muitos favores que foram-lhe outorgados pelo mesmo P. Coração. — D. Emilliana de Meira, manda rezar uma missa por alma de Eugenio do Costa e Silva. — D. Julia de Paula Dias cumprindo um voto que fez a favor do Rvmo. Conego Oizenando, Vigario desta Parochia, pelo seu completo restabelecimento da gripe e tendo sido ouvida, gratissima cumpre-o com toda a devoção, mandando dizer uma missa no altar do Purissimo Coração de Maria em acção de graças. — D. Celamira Prado Ayres agradece uma graça e entrega 5\$, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — Sofrendo á 8 dias com horrivel dôr de dentes, e na hora em que chegava a «Ave Maria» em casa, invoquei ao Purissimo Coração de Maria e fui promptamente attendida. Agradecida, peço a publicação. Uma devota. — D. Francisca da Silva cumpre um voto, enviando 5\$ ao Coração de Maria. — Uma devota do Smo. C. de Maria remette 21\$ para as assignaturas de Felicidade Perpetua, Angela do Esrito Santo e Carolina Soares Hunhria. Os 6\$ restantes para duas missas em louvor de S. José, applicadas ás almas mais necessitadas e Nossa S. d'Apparecida, applicada ás almas mais attribuladas. A mesma dá mais 2\$ para accender velas no altar do Sdo. Coração de Maria, agradecendo ter Angela sido feliz no dar a luz.

ITAPIRA — D. Aurora da Silva Alves agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas por meio da novena das tres Ave Marias, em particular a saúde de seu filho atacado da gripe. — D. Gertrudes M.

Silva agradece ao C. de Maria quatro graças recebidas. — Idem d. Flora Silva Moraes. — I. S. M. O. agradece ao Coração de Maria o favor dispensado a seu marido fazendo com que fosse feliz num negocio e envia 5\$ para tomar uma assignatura. — D. Herclia envia 10\$, sendo 5\$ para uma assignatura a nome de Sebastião B. Oliveira, 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

ITU' — D. Maria Daura Bueno envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas em cumprimento de promessa feita.

ITYRAPINA — D. Brasília Leopoldina de Moura envia 8\$, sendo 5\$ para reformar sua assignatura e 3\$ para uma missa.

JAOUTINGA — O sr. João Xavier envia 40\$ para saldar seu debito e encommenda 3 missas para as almas em cumprimento de promessas.

JAHU' — D. Joanna Witeler envia 20\$ para serem rezadas 6 missas e mais 2\$ para velas.

JUIZ DE FO'RA — D. Ercilla A. de P. M. agradece ao Coração de Maria a assistencia dispensada a seu marido durante uma viagem. — Uma devota encommenda duas missas.

MANHUASSU' — Uma devota envia 36\$ para ser rezada 1 missa, 1\$ para velas e 1\$ para publicar seu reconhecimento a N. Senhora por um grande favor alcançado. — O sr. coronel Gustavo de Sillos toma uma assignatura em acção de graças por um favor recebido. — D. Cecília Pimentel agradece ao Coração de Maria a saúde de seus filhos. Envia 6\$ para duas missas e 4\$ para velas. — D. Martha Tostes agradece ao Coração de Maria o completo restabelecimento em sua saúde e envia 10\$. — D. Philomena de Andrade e familia agradecem uma graça recebida por occasião da gripe e outras duas graças alcançadas por intercessão de S. Geraldo.

PADUA — O sr. Nicolino Freitas renova a assignatura da «Ave Maria» e envia 5\$ para ser rezada uma missa em acção de graças.

PALMA — D. Maria José de Castro agradece a saúde de seu filho obtida por intercessão do Coração de Maria e de S. Geraldo e envia 5\$ para o altar do Coração de Maria e 1\$ para a publicação destas linhas. — D. Herminia Lacerda agradecendo favores recebidos do Coração de Maria entrega 1\$ para velas.

PATROCINIO — D. Maria Magdalena Penna esperando receber uma graça do Coração de Maria dá uma esmola para velas.

MINUANOS (Quarahy) — O sr. Quirino dos Santos agradece o favor dispensado á sua irmã e á sua cunhada quando doentes da gripe.

MORRO ALTO — D. Amelia A. Oliveira agradece ao Coração de Maria por ter protegido um moço que estava em risco de vida por ter-se-lhe engasgado um osso.

NOVA FRIBURGO — D. Sophia Gil da Silveira reforma sua assignatura e envia 5\$ para uma missa ás almas. — D. Josephina Gonçalves Pizano entrega 1\$ para velas em agradecimento de favores recebidos. — D. Virginia Perret d'Araujo, externa por meio desta revista seu agradecimento ao C. de Maria por diversos favores recebidos. — D. Maria Alves Corrêa e familia, agradecem ao C. de Maria os favores dispensados no anno passado, renova sua assignatura e dá 2\$ para o «Dinheiro de São Pedro». — D. Dinorah de Oliveira Dutra da Costa, grata ao C. de Maria por diversas graças obtidas, envia 7\$ para o Santuario e mais 10\$000 para a publicação da photographia de sua filha. — D. Marietta de Carvalho Pereira agradece ao C. de Maria uma graça recebida, toma uma assignatura da «Ave Maria» e envia 5\$ para uma missa, velas e publicação destas linhas. — D. Julia de Oliveira Oerbino Bohrerl dá 5\$ para uma missa em louvor ao C. de Maria, grata por ter conseguido a saúde para si e para todos de sua familia quando reinou a epidemia da gripe. — D. Ormindia Quintanilha Matulja agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas, renova sua assignatura e envia 3\$ para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria. — D. Lucilla Duarte Azevedo agradece a N. Senhora das Victorias uma graça alcançada e entrega 5\$ para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria e publicar a graça. — D. Luiza Moraes agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas e em agradecimento renova sua assignatura e publica a graça.

(FERNAN CABALLERO)

== E'LIA ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Porém, filha, si já não tem remedio!...

— Pois é essa a dôr que parte meu coração!

— exclamou E'lia, escondendo o rosto na almofada do sofá, ensopada de lagrimas.

Tornava Dona Mariannita a seu repertorio de consolos vulgares, sem força, sem logica, sem effeito, mas que valem, não obstante, de muito; porque fazem ver o bco desejo do que quer consolar, ainda que não o logre; porque, para as feridas do coração, não ha outro balsamo, além do carinho e interesse que, si não cura, allivia.

Neste momento mesmo em que E'lia se debatia num paroxismo de dôr, abriu-se a porta e entrou a marquezia.

— Minha filha — disse ao ver a E'lia — como é que te vejo sem luto?

A infeliz nem havia pensado nisso.

— Vamos — proseguiu a marquezia — veste-te de preto e vem commigo.

A docil menina obedeceu sem perguntar nem replicar; pôz sua «basquinha» e uma saia preta e seguiu a marquezia.

Na sala, para onde levaram-na, achavam-se reunidos todos os da casa. Um escrivão estava assentado diante de uma mesa, sobre a qual havia um papel lacrado.

Sentado em um canto, vestido de preto, com a cabeça pendida sobre o peito e as mãos cruzadas, estava D. Benigno, preso da mais profunda dôr e da mais viva inquietação. Porém, quando viu entrar E'lia, estendeu os braços para ella. Esta, por sua vez, correu para elle e seus soluços se confundiram.

— Vamos, acalma-te — disse a marquezia á desconsolada, duas vezes orphã — senta-te a meu lado e contem o pranto que assim exige a presente circumstancia.

— Senhores — disse o escrivão, quando o silencio foi restabelecido — aqui está o testamento da defunta senhora dona Maria Izabel Orrea de Calatrava — que Deus a tenha! — feito em papel fechado, legalizado e depositado em meu cartorio. Vou abrir o mesmo e passarei a lê-lo.

E'lia se levantou.

— Para que hei de estar presente a esta scena cruel em que chega a voz de minha mãe, atravez das taboas de seu ataúde?

— E' — respondeu a marquezia — que esse testamento te interessa e cumpre que assistas a sua abertura.

— Senhora, por Deus! — supplicou E'lia Isto é um acto de familia... e eu sou uma extranha.

— E'lia — reijôz a marquezia com suave firmeza — ficar é um dever que te imponho, com os direitos que sobre ti me legou tua mãe; é uma homenagem á sua memoria. E, si ha mais



Festa Sto. Antonio, celebrada 13 de Junho 1918
:: photog. tirada de frente á Igreja de Cedral ::

ternura em chorar, ha mais merito em respeitar e acatar as pessoas que Deus chamou a si.

E'lia sentou-se de novo, e o escrivão abriu o papel e pôz-se a lê-lo.

Depois de varios legados a obras pias, declarava a E'lia como herdeira universal.

— Jesus! exclamou esta tornando-se a pallidez de seu rosto em vivo carmim — Jesus, Maria! — tornou a repetir, com mais assombro ainda que surpresa.

— Como?! — disse a marquezia — Isto te sorprehende? Serás a unica!

— Deus meu! — continuou E'lia, em quem uma pallidez mais accentuada substituiu as vivas côres — Este é o unico sentimento, a unica magua que me causou esta santa mãe! Seu amor levou-a a praticar uma enormidade, uma lesão aos seus legitimos herdeiros. Senhor — ajuntou, chegando-se para o escrivão — lavre incontinentemente que renuncio a essa riqueza alheia, e para que ella passe a seus verdadeiros donos; pois anejo por tirar este peso que me opprime e envergonha!

A marquezia levantou-se.

— E'lia — di se com severidade — essa acta, si se lavrasse, seria nulla e de nenhum valor, por seres tu menor; e por ser feita contra a expressa vontade minha, que sou a pessoa em quem tua mãe moribunda legou seus poderes sobre ti. Porém, fóra disto, dize-me, como te atreves a quebrantar, tão depressa, a vontade de tua mãe, cujo cadaver ainda se não esfriou?

— Porém, para que quero eu, para que me serviria essa tão grande riqueza? — exclamou E'lia com a mais simples naturalidade e sincera cõvinctão.

— Tua é; — reijôz a marquezia — a edade e o tempo te ensinarão seu uso e seu manejo.

— Porém, eu não quero! não quero! — insistiu E'lia — Cedo a herança, como é natural, a seus legitimos donos.

— E creês, acaso, innocente, — disse a marquezia — que nósoutros acceitaríamos de ti a ri-

(Continúa)

SUMMA ■ ■ ■ ESPIRITUAL

7 Repare ainda a alma e coteje a desigualdade entre ella e Deus : a independencia do Filho de Deus conosco e a nossa total dependencia de sua Majestade, pois mesmo nas coisas que amamos e queremos contra a ordem da lei divina, precisamos de seu adjutorio ; coteje a nossa fealdade com a sua formosura ; veja a que extremos chegaram as finezas de seu amor conosco ; que o abysmo de nossa maldade e ignorancia compita com o de sua bondade em desprezos, olvidos e desconsiderações do presente e do bemfeitor.

Aqui entra a alma a reflectir como o *filho prodigo* ; *ad se reversus* ; dispõe a volta para a casa de seu pae, e abandona a região de fome e carestia, onde até agora viveu.

DOMINGO

MEDITAÇÃO VII

Da Assumpção de Nossa Senhora aos céos

PONTO PRIMEIRO

1 Depois de ter Christo subido aos céos, esteve sua Mãe santissima quinze annos com a Igreja recém nascida, amparando-a ! Por isso o Filho de Deus não a levou consigo, para que em qualidade de mãe, a trouxesse nos braços com as suas orações, palavras e exemplos : e de certo, teria sido grande lastima faltarem juntos o sol e a lua, quando os caminhos da lei da graça estavam ainda sem trilhar. No correr destes quinze annos foram tantas as enchentes de amor deste mar sagrado, que no fim delles, quando Maria entrava no anno sessenta e tres de sua idade, vieram a afogar a vida do corpo, e tanta força e senhorio tomou este dulcissimo tyranno sobre aquella escrava de Deus, que a puros tormentos lhe tirou a vida. Sentiu a Virgem taes augmentos nos seus affectos e tantas ancias de ver a Deus, que presentiu a hora de seu passamento. Recolheu-se ao leito onde appareceu-lhe o Filho, para dar-lhe a alegre nova de sua morte. Cheia de jubilo, desejou antes de partir, ver e abençoar os apóstolos, esparramados já por todo o mundo. Concedeu-lho sua Majestade, e num relance ajuntaram-se os onze no aposento onde definhava ; despediu-se a boa mãe com palavras repassadas de ternura ; choraram elles a separação ; serviu-lhes de consolo naquella transe o saberem que não havia de trabalhar menos por elles nas alturas do céu ; antes com maior affecto e dedicação ; e repartidas suas roupinhas entre duas donzellas pobres da vizinhança, tendo Christo á cabeceira da cama, e os onze apóstolos ao redor della, sahio a Rainha desta vida mortal, para tomar posse da gloria celeste.

PONTO SEGUNDO

2 Enterraram os apóstolos aquelle sagrado corpo num sepulchro novo de



VILLA OLYMPIA — Lavinia Reis Voltani, seus paes, João Reis Miranda e Maria Voltani offerecem a photographia ao I. C. de Maria

pedra marmore : e acabados os officios, começaram os anjos seus com musica de vozes e instrumentos, que duraram tres dias. Já os fiéis que vieram para escutar as harmonias começavam a dispersar-se, quando veiu inesperadamente São Thomé, desde as Indias Orientaes onde andava ; e aquelle mesmo que tão incredulo se mostrara na resurreição de Christo, acreditou facilmente o que lhe contaram das musicas angelicas, e por ser elle qualificado para testemunha, permittiu Deus que não chegasse a tempo, para que o fosse da resurreição de Maria, como o tinha sido da do Filho. Permittiu aos apóstolos que lhe permitissem ver e adorar as reliquias : annuiram facilmente e foram lá para o logar da sepultura : nada acharam fora dos lençoes em que fôra envolvido o corpo ; do qual deduziram sem a minima sombra de duvida, que para se assimilar ao seu Filho, passara tres dias o corpo dentro da sepultura sem corrupção nenhuma, resuscitando ao terceiro dia e subindo ao céu, para ser a lua daquella cidade de Deus : assim por tradição apostolica ficou esta crença na Igreja.

PONTO TERCEIRO

3 A Virgem subiu em corpo e alma acompanhada do Rei eterno, encostada nos braços de sua virtude infinita, formando o prestito toda a corte celestial. Assentou-a o Filho á sua mão direita, coroou-a a Santissima Trindade como Rainha de todas as creaturas, e exaltou-a sobre todos os choros dos anjos. Os espiritos celestes no auge de sua admiração, vendo tanta riqueza e formosura, repetiam aquellas palavras dos Canticos : "Quem é esta que sobe do deserto, immersa em prazeres, nos braços de seu amado ?" Admiram-se com razão de que duma terra tão safara e esteril como a nossa, suba uma flor tão mimosa e de tão suave aroma, e que dêsse um fruto tão lindo. Da admiração passaram aos louvores : "E's formosa como o sol e a lua, e terrivel como esquadrões em ordem de batalha."

4 Aqui está a nossa Rainha e Mãe gloriosa para consolo, regalo e amparo de seus filhinhos, desejando que a tomemos por mãe, para carregar-nos no collo e levar-nos para a vida eterna. Sobre estes tres pontos da presente meditação não é mister apontar novas ponderações ou affectos amorosos, porque já disto tratamos na primeira parte, no capitulo das devoções ternas. Alli ve-se como nos devemos submeter á escravidão desta Rainha e alegrarmos de suas glorias : como devemos conformar nossos gostos com os della sem nos desviarmos um ponto de seu beneplacito e de seus amaveis laços.

CONCLUSÃO DESTE TRATADO

5 Estas são todas as materias de meditação e de ponderações sobre os mysterios e virtude de Christo, declaradas para aquelles que caminham por estas vias, os quaes com grande felicidade, consolação e boa companhia, e andando por uma estrada lhana, trilhada e sem extravio, conseguem sua salvação.

6 Aquelle que não souber meditar, nem por isso ha de deixar a consideração destes mysterios, porque faltando-lhe o encosto, cahiria. Si tiver contemplação, é por estes passos que deve elevar-se ao conhecimento da divindade, e se sua oração fôr pelos actos das virtudes, com o auxilio destas meditações, muito melhor que a sós, poderá fazer as differentes classes de affectos. Emfim em todas as vias da oração é Christo caminho e porta como sua Majestade o disse : "Eu sou a porta ; eu sou o caminho ; ninguém poderá ir ao Pae, senão por mim." Não exceptua ninguém ; assim não só não é empecilho para as almas chamadas ao socego da contemplação, antes abre-lhes a porta e franquea-lhes a passagem para sua divindade, de cuja vista possamos gozar na mansão da felicidade. Amen.

FIM

BANCO POPULAR DO BRASIL

////// SOCIED.^E COOP. DE RESPONS.^E LIMITADA //

CAPITAL FEDERAL — RUA DO OUVIDOR, 73 — Teleph. N. 570

Instituição de credito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA :

- | | |
|---|--|
| <p>1.^o Periodo — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.^o Periodo — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital Rs. 284:900\$000</p> |
| <p>2.^o Periodo — Uma porta na Livraria Araujo, á mesma rua, de 1.^o de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e mei.) Capital Rs. 176:400\$000.</p> | <p>4.^o Periodo — A 1.^o de Julho de 1918 inicia a sua Séde definitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

ACÇÕES DE RS. 50\$000

DEPOSITOS: Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 %, conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

DIVIDENDOS: Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 % e pagará os de 1918 a de 12 %

Não ha melhor collocação de capital

SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER

OPERAÇÕES: Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de caracter popular

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1898
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIBEITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

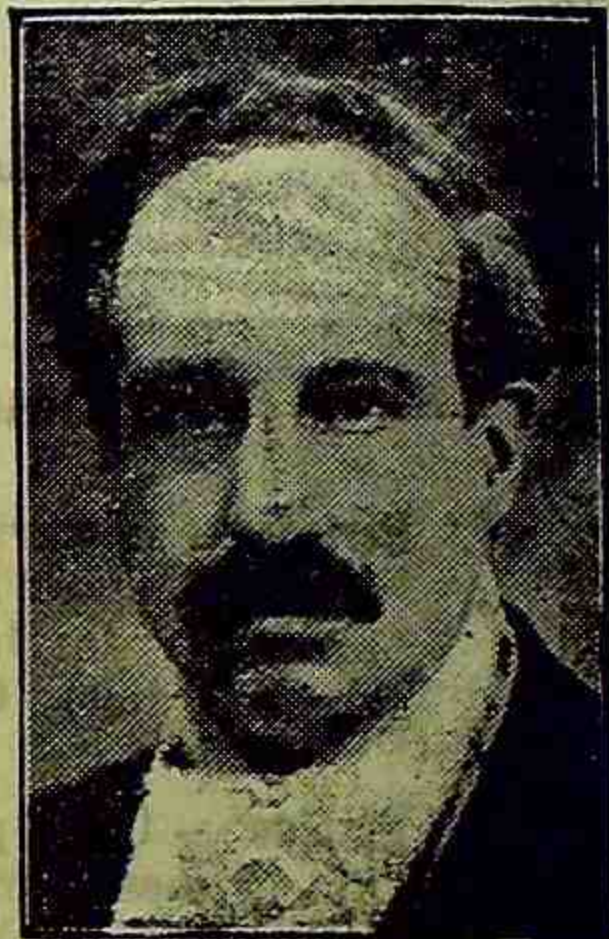
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICALVinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Frontera,
Hespanha.Especialmente approved por authenticas
de diversos Revmos. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e
Estabelecimentos Religiosos do Estado de
São Paulo.Typos doce — meio secco — e secco em
barris de 82 — 64 — 126 e 252 litros. Cada
barril é acompanhado do respectivo certificado
de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==****== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro,
depois de acompanhar com grande interesse as notaveis
experiencias feitas com este novo depurativo do
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA
DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as
mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando
OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e
impurezas do sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo
moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por
todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que
amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do
estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não
prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças,
appetito e sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL,
EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Barnel & C., Braulto & C., Vaz de

Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos**Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN-HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRIÇAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)***Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :***VITRAUX :** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de **Sta. Eugenia**, de **S. Martinho** e de **Santiago** em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de **Buenos Aires**, do Collegio de **Belém** da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Olub Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS :** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema **Saint Paul** de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**